

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V- CAJAZEIRAS- PB  
PEDAGOGIA- SUPERVISÃO ESCOLAR

INSTITUIÇÃO ESCOLAR: ESCOLA ESTADUAL DE 1.º GRAU NOSSA SENHORA  
DE FÁTIMA

NOME DA ESTAGIÁRIA: MARIA DO SOCORRO SOUSA LEITE  
ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES

CAJAZEIRAS, 20 / JANEIRO / 1.984

MARIA DO SOCORRO SOUSA LEITE  
ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES



CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR

1.983 / 02

PERÍODO: VII

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO  
NO ENSINO DE 1º GRAU

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB

CONCEIÇÃO, 20 / JANEIRO / 1.984



### PENSAMENTO

"Educar é Reproduzir ou Transformar, repeti servilmente aquilo que foi, optar pela segurança do compromisso, pela fidelidade à tradição, ou ao contrário, fazer frente à ordem estabelecida e correr o risco da aventura; Querer que o passado configure todo o futuro ou partir dele para construir outra coisa!"

( Moacir Gadotti )

### DEDICATÓRIA

— Aos nossos pais, irmãos e todos aqueles que em maior ou menor grau, contribuíram para esta conquista: dedicamos nossos eventuais méritos.

— As crianças humildes, que não têm acesso à escola, das favelas do mundo inteiro, que habitam os barrações de madeira, servindo-lhes de lar numa tradição de séculos.

— Aos paralíticos, orfãos e excepcionais, da quem endereçamos nosso mais acalentador carinho.



## AGRADECIMENTO

### A DEUS

" Ninguém é feliz sozinho e de costas voltados a Deus. Ombros solidários e a graça divina são garantia de paz de saúde mental e felicidade. "

" Aos Dirigentes e Funcionários da Escolas:  
Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima,

Escola Estadual de 1º Grau Maria Soares (Zona/Rural), que nos acolheram com dedicação atenção, nossa profunda gratidão.

### Aos Educadores do Campus V

" Só a vida vivida para os outros vale a pena ser vivida. "

( Einstein )

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA DE ATUAÇÃO: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU NOSSA SENHORA DE FÁTIMA - CONCEIÇÃO - PB

ADMINISTRADORA: TEREZINHA RAMALHO DE ALENCAR

SUPERVISORA: ANA MARIA PIRES RAMALHO LEITE

GRAU DE ENSINO: 1ª FASE DO 1º GRAU

TORNOS DE FUNCIONAMENTO: MANHÃ: 7.00 às 11.00 HS  
TARDE: 13.00 às 17.00 HS

INDICE

I- Justificativa.....08  
II-Objetivos.....09  
III- Desenvolvimento.....10  
IV- Conclusão.....12  
V- Bibliografia.....13  
VI- Relatório da *E.E. 1º Grau Maria Sporebiana*.....14  
VII- Anexos- Nº 1- Plano de Estágio.....15  
          Nº 2- Diagnose da Escola.....16  
          Nº 3- Diagnose da Comunidade.....17  
          Nº 4- Roteiro da Reunião Pedagógica.....18  
          Nº 5- Mensagem e Técnica.....19  
          Nº 6- Questionário.....20  
          Nº 7- Horário Escolar.....21  
          Nº 8- Ficha Individual.....22  
          Nº 9- Frequência.....23  
          Nº 10- Capas p3 avaliações.....24  
          Nº 11- Matriz Analítica.....25  
          Nº 12- Projeto de Ação Pedagógica.....26  
          Nº 13- Apostilas.....27  
          Nº 14- Modelos de Cartazes.....28  
          Nº 15- Textos para Reflexão.....29  
          Nº 16- Textos para Reflexão.....30  
          Nº 17- Mensagem de Natal.....31  
          Nº 18- Plano de Ação.....32  
          Nº 19- Ficha de Frequência.....33  
VIII- Assinaturas das Estagiárias.....34  
IX- Vistos.....34  
X- Conceito Geral do Estágio de 1º Grau.....34  
XI- Conceito Geral do Estágio de 1º Grau Z. Rural.....35







## I. JUSTIFICATIVA

4.9 Diante da necessidade da avaliação do desempenho da estagiária é exigido um relatório descritivo que dê uma/visão geral das atividades decorridas no período de estágio. vago!

Este relatório é uma exigência da Universidade Federal da Paraíba, Campus V - Cajazeiras - PB, do que realizamos nas Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima Conceição - PB, com a duração de 240 horas.

O Estágio Supervisionado é de grande importância porque possibilita ao estud ante aplicação prática dos seus conhecimentos teóricos, proporcionando ao estudante contato com seu futuro meio profissional. X





## II- OBJETIVOS

a. Permitir que o estudante adquira uma atividade de trabalho sistematizado, desenvolvendo nele a consciência de // produtividade. *ou é isto?*

b. Estimular a criatividade e eliminar o impacto da/ passagem da vida estudantil para a vida profissional reduzindo a situação de insegurança inicial do recém-formado.

### LII- DESENVOLVIMENTO

Iniciamos o nosso Estágio Supervisionado na Escola Estadual de 1ª Grau Nossa Senhora de Fátima em Conceição Pb, onde / mantivemos um primeiro contato com o Corpo Docente e Administrativo e aproveitamos a oportunidade para um conhecimento geral daquela Entidade Escolar.

Em seguida elaboramos o Plano de Estágio, que tem / como objetivo prever todas as atividades a serem desenvolvidas durante o período de Estágio. ( ver anexos I ).

Para conhecer a realidade da Escola e seu funcionamento, fizemos uma Diagnose, que coletamos dados junto a Administradora, Supervisora e Corpo Docente, ( ver anexos 12). Nesta Diagnose encontram-se anexados, a Matrícula Inicial de 1.983, por Série, Sexos, Idade, Composição do Corpo Docente, Técnico e Administrativo dados referentes a 1.983, Portaria de Avaliação Rendimento Escolar de 1.982 e 1.983, Organograma e Funcionograma.

Feita a Diagnose da Escola constatamos a falta de // Instalação Hidráulica, a qual conseguimos através de contato direto com a Deputada Estadual Vani Braga.

Para maior esclarecimento dos fatores que influenciam // positiva ou negativamente na vida dos alunos elaboramos a // Diagnose da Comunidade, usamos como subsídios visita às residências do Bairro e conversa informal com um morador do Bairro e funcionário da Prefeitura local. ( Ver anexos 3 ).

Em sequência fizemos uma Reunião Pedagógica para // melhor conhecimento das dificuldades encontradas no Ensino- Aprendizagem. Nesta oportunidade fizemos debates, questionários, distribuições de Fichas Individual do Professor Mensagem e Elaboração do Horário Escolar ( ver anexos 4, 5, 6, 7, 8).

Tivemos dois Encontros com a Coordenação do Estágio/ na Escola para melhor orientação do nosso trabalho. Nesta oportunidade recebemos também a visita de uma Equipe do Curso Técnico de / Enfermagem que com os pais alunos professores e estagiárias fez // uma palestra sobre Higiene de Saúde ( Ver anexos de frequência Nº/ 9 ) .



Atendendo as necessidades dos professores ajudamos a imprimir as avaliações de 4º bimestre de 1ª a 4ª Série e confeccionamos capas com símbolos Natalinos. ( ver anexos 10 ).

Neste período nos reunimos com as professoras para confeccionar materiais natalinos para ornamentação da Escola.

Dando continuidade ao Estágio analisamos os questionários aplicados na reunião anterior nos qual encontramos subsídios para elaboração da Matriz Analítica. ( ver anexos 11 ).

A elaboração da Matriz Analítica, serviu para montar o Projeto de Ação Pedagógica, sobre Implementação de Leitura cuja finalidade foi procurar melhoria para aprendizagem do aluno. ( ver anexo 12 ).

Desenvolvemos o Projeto através de Treinamento com Debates, Estudo de Apostilas e Modelos de Cartazes sobre Leitura ( ver anexos 13,14 ).

Fizemos o encerramento do estágio festivo, em reunião com Administradora, Professoras e Pessoal de Apoio. Distribuimos textos para Mensagens de Natal e Agradecimentos ( ver anexos 15,16,17 ).

#### IV- CONCLUSÃO E APRECIACÃO FINAL

Ao término de nosso Estágio Supervisionado podemos dizer que o mesmo é de suma importância para as especialistas de Supervisão Escolar, o qual da oportunidade de / sentir se realmente somos capazes de por em prática aquilo / que aprendemos em teoria.

Nossa principal meta foi aproveitar o máximo de horas de Estágio, procurando executar tudo que estivesse dependendo dos nossos conhecimentos, dentro do nosso limitado campo, numa realidade educacional. Por outro lado, nosso trabalho junto a Supervisão da Unidade na qual estagiamos, veio contribuir para nossas experiências.

Obtivemos uma visão real no que se refere ao exercício de nossa profissão, a importância e o papel do Supervisor Escolar, para que haja um bom desempenho do nosso trabalho na vida profissional, junto a todos os membros que compõe a Escola e principalmente o Corpo Docente.

#### SUGESTÃO

Realização de um Pré-estágio bem orientado



#### V- BIBLIOGRAFIA

- Revista Mundo Jovem - Ano 1.982 - Mês dezembro.
- Texto Encontrado no Banco de Jardim- Autor Desconhecido.
- Texto Oferecido pela UFPB- Campus V- Cajazeiras-PB.
- Apostilas Oferecidas pela UFPB- Campus V-Cajazeiras-PB.
- Dinâmica de Grupo- Relações Humanas  
    Silvino José  
    3º Volume.
- Gração do Professor  
    - Suzana  
    Edições Paulinas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS, PB;  
PEDAGOGIA - SUPERVISÃO ESCOLAR



INSTITUIÇÃO ESCOLAR- ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MARIA SOARES

NOME DAS ESTAGIÁRIAS- ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES  
MARIA DO SOCORRO SOUSA LEITE

CAJAZEIRAS, 20 DE JANEIRO DE 1984.

ESTAGIÁRIAS: MARIA DO SOCORRO SOUSA LEITE  
ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES



CURSO: LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA  
HABILITAÇÃO EM SUPERVISÃO ESCOLAR  
1983/ 02  
PERÍODO: VII

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO DO ENSINO DE 1º GRAU- ZONA RURAL

OBJETIVO: CONHECER O CURRÍCULO DA ESCOLA E O DESENVOLVI-  
MENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM.

CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS  
CAMPUS V - CAJAZEIRAS PB.

CONCEIÇÃO, 20 DE JANEIRO DE 1984.

~~INVESTIGATIVA~~

*Apresentação*

Este Relatório consta da realização de Estágio Supervisionado da Escola Estadual de 1ª grau Maria Seares, localizada na Zona Rural, em Conceição, Pb.

Nesse objetivo foi conhecer o funcionamento da Entidade Escolar e descobrir as dificuldades encontradas no ensino-aprendizagem.

Esta tarefa nos foi bastante proveitosa porque deu maior ênfase ao estágio que irá influenciar na nossa vida profissional.

*obs: o texto ficou muito resumido não atingindo os aspectos principais; fazer melhor!*



## DESENVOLVIMENTO

O nesse Estágio Supervisionado na Escola Estadual de 1º grau, Maria Soares, localizada na Zona Rural em Conceição, Pb., teve a duração de 36 horas.

Iniciamos o Estágio com uma visita à escola e primeira contata com a Cerpo Decente e Administrativa.

Após uma visão geral da Entidade Escolar, fizemos a Diagnose para melhor conhecer a realidade da Escola. Para isto coletamos dados com a Administradora e cerpo docente.

Em seguida nos reunimos com o Cerpo Decente e Administrativa para elaboração do horário escolar, entrega de Ficha Funcional do professor e prepare do material Natalino para ornamentação da escola.

Descobrimos que a maior dificuldade na aprendizagem é sobre leitura. Aproveitamos o material trabalhado na escola da Zona Urbana e fizemos um debate com professores sobre as dificuldades na aula de leitura.

Encerramos o estágio com agradecimento oral e distribuição de mensagens.



### CONCLUSÃO

Apesar de tempo limitado para esta tarefa concluímos que, é muito importante e estágio desenvolvido na zona rural. Pois este foi mais um passo para aprimorar nesses conhecimentos sobre a escola de 2º grau.

Aproveitamos o pouco espaço de tempo para dar algo de nós que irá servir de subsídios para o desenvolvimento da tarefa educativa naquela entidade.

JUSTIFICATIVA:



Este trabalho é mais uma realização da nossa tarefa  
o Estágio de Supervisão Escolar.

Nosso objetivo é conhecer o funcionamento de uma ES-  
OLA da Zona Rural, para aprimorar nossos conhecimentos sobre /  
ensino de 1º grau.

Dezembro de 1985.

## HISTÓRICO

### ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MARIA SOARES.

No ano de 1968 foi construída a Entidade Escolar que recebeu o nome de Grupo Escolar Maria Soares pelo Decreto Lei / nº 240/82. Começou a funcionar no mesmo ano e teve como "administradora a Srª Rosa Pereira de Lima , atualmente substituída pela Srtª. Dione Ferreira Leite.

Em 1982 passou a ser chamada, Escola Estadual de 1º Grau Maria Soares. A origem deste nome foi em homenagem / a comunidade rural onde se localiza a Escola, tendo o mesmo / nome.

### ESTAGIÁRIAS DO CURSO DE PEDAGOGIA.

#### SUPERVISORAS:

Arcelino Moura de Magalhães

Maria do Socorro Sousa Leite



## DIAGNOSE DA ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MARIA SOARES



NOME: ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU MARIA SOARES

ENDEREÇO: SÍTIO MARIA SOARES

MUNICÍPIO: CONCEIÇÃO, PB.

Ano: 1985.

Limites: Ao norte: Propriedade Olho D'água  
Ao Sul: Fazenda Umbuzeiro  
A Leste: Sítio Olho D'água  
A Oeste: Sítio Posse

1. Área da Escola: M<sup>2</sup>
2. Comprimento: 2800M.
3. Largura: 12<sup>00</sup> M.
4. Entidade Mantedora: Estadual
  - 4.1. Propriedade do Prédio Estadual
  - 4.2. Regime de ocupação: Próprio
  - 4.3. Ato da Criação da Escola: 140/ 82 ( 19/03/82)
5. Ano de Construção: 1968
6. Escolaridade Oferecida: 1ª fase do 1º grau.
7. Centro de Supervisão: 7ª C.
8. Condições Físicas do Prédios: Fraca.
9. Dependência Administrativa: Estadual.
10. Salas de aula: 02.
  - 10.1. O aspecto físico pode ser melhorado após a reforma prevista.
  - 10.2. Outras Dependências:
    - Diretoria
    - Cantina
    - 03 Sanitários ( com deficiência)
    - 01 Sisterna (com deficiência)
    - 01 Área recreativa.
  - 0.3. Instalações: Não tem.
1. Situação de Recursos Materiais- Material e Equipamento:
  - 02 Bureaus
  - 08 Cadeiras
  - 28 Carteiras duplas/
  - 02 Quadros de giz
2. Equipamento de Cozinha:
  - 01 Calderão
  - 59 Pratos
  - 60 Copos
  - 55 Colheres
  - 01 Fogão.

**1.13. Material Didático:**

- 02 mapas- do Brasil e de Paraíba.
- 01 mini Biblioteca
- 01 régua
- 01 sineta

**1.14. Serviços Oferecidos pela Escola:**

- Merenda escolar.

**1.15. Turnos e Horários de Funcionamento:**

- Manhã: das 7:00 às 11:00 horas.

**1.15.1. Série em Funcionamento: 1ª a 4ª Série do 1º grau.**

**1.16. Dinâmica da Escola:**

- Matrícula Inicial de 1983: 80 alunos.  
( Anexo nº 1)

**1.17. Composição Do Corpo Docente, Pessoal Administrativo e Técnicos:**

- Dados referentes a 1983. (Anexo nº 2)

**1.18. Recursos Humanos**

**Pessoal administrativo:**

- 01 Administrador
- 01 Auxiliar de Serviços Gerais

**Pessoal Docente:**

- 04 Professores.

**1.19. Outras informações sobre a População Escolar:**

- Origem dos alunos: Zona Rural
- Atividade da clientela fora da escola: Ajudar aos pais.
- Ocupação dos pais: Pequenos agricultores.
- Renda familiar: Abaixo do Salário mínimo.
- Religião: Católica.
- Idade cronológica dos alunos: de 7 a 14 anos.
- Grau de instrução dos pais: Primário completo, analfabetos.
- Doenças mais comuns: Verminose, gripe, febre.

**20. Estruturação de Organização Administrativa:**

- Direção
- Supervisão
- Pessoal Docente
- Pessoal de Apoio.

**21. Relação Diretor e Professores: Reunião no início do ano letivo**  
- Contatos diários

**21.1. Relação Professor e Aluno: Contato direto na sala de aula e**  
- Comemorações festivas.







### CONCLUSÃO

Ao concluir este trabalho detectamos que, a referida escola não dispõe de boas condições físicas para que haja um bom funcionamento e proporcione melhores condições de aprendizagem. Acreditamos que, após a reforma prevista pelo Estado // para a escola, poderá melhorar o aspecto físico, que irá beneficiar o corpo docente e discente da entidade escolar. Assim sendo, poderá haver uma melhora no ensino-aprendizagem.

Nosso objetivo é conhecer o funcionamento da escola e deixar alguns subsídios que poderão ajudar ao corpo docente e administrativo no desenvolvimento da tarefa educativa.

Dezembro de 1983.

**Estagiárias de Supervisão Escolar:**

Arcelina Moura de Magalhães e  
Maria do Socorro Sousa Leite

ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DO ENSINO DE 1º GRAU

DISCRIMINAÇÃO DA MATRÍCULA DE 1983 SEGUINDO A IDADE SÉRIE E SEXO

ALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA: Escola Estadual de 1º grau Maria Soares

UNIDADE ESCOLAR: XXXXX

MUNICÍPIO: Conceição, Paraíba.

Zona: Rural.

SÉRIE	TOTAL		ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA																					
	GERAL	80 alunos	-7		7		8		9		10		11		12		13		14		+14			
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
PRÉ	32	15	17	02	04	05	06	03	03	01	02	02	01			01		01	01					
1ª	25	12	13			02	02	03	04		02	03	01	02	02		02	01		01				
2ª	12	07	05								02	03	02	01	01	01		01		01				
3ª	06	01	05										01			01	01		01		01			01
4ª	06	02	04												01		02	02		01				

EM, 14 / Janeiro / 1983

Dione Ferreira Leite  
ASS. DIRETOR / SUPERVISOR





UNIDADES ESCOLARES Escola Estadual de 1ª Grau Maria SoaresConceição.

Matrícula	Nome	Grupo	Data de Fim do Contrato	Classe	Quantidade de Anos de Experiência	Tempo de Serviço
61.698-2	Dione Ferreira Beite	Adm. G.	11.11.77	A-I	Pol.	T.40
14.796	Plácido Ferreira Beite	Dire. Ser.	20.04.68	A-II	"	T.20
74.382-5	Josefa Beite	MACHAD. L.	20.03.81	A	"	T. 2ª 01
074.402-6	Analice Rodrigues Martins	" " "	20.03.81	A	"	T. 3ª 01
074.540-5	Maria Gorete Juvenal	" " "	" " "	A	"	T. 1ª 01
25.885-7	Maria Euníldes Alves	RE-2	19.07.68			T. 3ª 4ª 01

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Esc. Est. de 1º Grau Maria Soares DISTRITO COO-ADMINISTRATIVO Nº 7 - CREC

MUNICÍPIO Conceição ENDEREÇO Sítio Maria Soares

TELEFONE 1a BARRIO Rural

SÉRIE 1a TURMA Única ANO 1983 ASSIST. PEDAG. ---

RESUMOS ACADÊMICOS

DADOS DA RECUPERAÇÃO

Período por área de estudo e disciplina	1a SEMESTRE		2a SEMESTRE		3a SEMESTRE		4a SEMESTRE	
	C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C	INT. C.N.T.S. C
ALUNO								
EM RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-
RECUPERADOS	-	-	-	-	-	-	-	-

Área de estudo e disciplina	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		MATEMÁTICA		CIÊNCIAS		LÍNGUAGEM	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I	10	60%	08	47%	13	76%	08	47%
II	06	40%	09	53%	04	24%	09	53%
III								

LEGENDA: C.N.T.S. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S. - LINGUAGEM SOCIAL  
C.N.T.S. - CIÊNCIAS

INT. - EM RECUPERAÇÃO

NÍVEL DE APROVAÇÃO TOTAL DO SUPERIOR A 8%  
II - MÉDIA ABSTR. 2,5 a 6,9

III - MÉDIA INFERIOR 6,0

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA

INICIAL	25
FINAL	17
ALUNOS EM RECUPERAÇÃO	2
APROVADOS	06
REPROVADOS	17



SOCIEDADE DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Exc. Est. de Gramma Maria Soares DISTRITO GOV. ADMINISTRATIVO 7 - CREC  
 MUNICÍPIO Conceição BAIRRO Bairro

TELEFONO -

SÉRIE 29

TURMA Única TURNO manhã ASSIST. PEDAG. Lucia Rival

ANO 1983

RESUMOS ESTATÍSTICOS (LOB. 14) 1º GRAD

DADOS DE RECUPERAÇÃO 2º a 4º SÉRIE

Período per área de estudo e disciplina	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		4ª SÉRIE	
	C.E.T.S.C	MAT.	C.E.T.S.C	MAT.	C.E.T.S.C	MAT.	C.E.T.S.C	MAT.
ALUNO								
EM RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-
RECUPERADOS	-	-	-	-	-	-	-	-

Área de estudo e disciplina	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTERAÇÃO SOCIAL		CIÊNCIAS		MATEMÁTICA	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I-	03	43%	04	57%	03	43%	03	43%
II	04	57%	03	43%	04	57%	04	57%
III	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA: C.E.T.S.C. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 I.S. - INTERAÇÃO SOCIAL  
 C. - CIÊNCIAS  
 MAT. - MATEMÁTICA

NÍVEL: I - 1ª SÉRIE TOTAL  
 II - 2ª SÉRIE TOTAL  
 III - 3ª SÉRIE TOTAL  
 IV - 4ª SÉRIE TOTAL



DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA

INÍCIO 22

FINAL 07

ALUNOS -

TRANSFERIDOS -

EVADIDOS 05

APROVADOS 07

REPROVADOS -

nº /

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Es. Est. de 1º grau Maria Soares DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO 7 - CREC  
MUNICÍPIO Conceição ENDEREÇO Sítio Maria Soares Nº -  
TELEFONE - BAIRRO - ZONA Rural  
SÉRIE 3ª TURMA Única TURNO manhã ANO 1983 ASSIST. PEDAG. -

RESUMOS ESTATÍSTICOS (MOD. 14) 1º GRAU  
1ª a 4ª SÉRIE

DADOS DE RECUPERAÇÃO

Período per área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE				2º BIMESTRE				3º BIMESTRE				4º BIMESTRE			
	C.	E.	I.	S.	C.	MAT.	C.	E.	I.	S.	C.	MAT.	C.	E.	I.	S.
EM RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECUPERADOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA

MATRÍCULA  
INICIAL 06  
FINAL 07  
ALUNOS TRANSFERIDOS -  
EVADIDOS -  
APROVADOS 07  
REPROVADOS -

Área de estudo e disciplina NÍVEL	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTEGRAÇÃO SOCIAL		CIÊNCIAS		MATEMÁTICA	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I-			07	100	05	71	02	29
II	07	100			02	29	05	71
III								

LEGENDA: C.E. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S. - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
C. - CIÊNCIAS  
MAT. - MATEMÁTICA

NÍVEL: I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0  
II - MÉDIA ENTRE 7,9 E 6,0  
III - MÉDIA INFERIOR A 6,0.



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Esc. Est. de 1º grau Maria Soares DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO Nº 7 - CREC

MUNICÍPIO Conceição ENDEREÇO Sítio Maria Soares

TELEFONE \_\_\_\_\_ BAIRRO \_\_\_\_\_ ZONA Rural

SÉRIE 4º TURMA Unica TURNO opanhã ANO 1983 ASSIST. PEDAG. \_\_\_\_\_

RESUMOS ESTATÍSTICOS (MOD. 14) 1º GRAU

1º a 4º SÉRIE

DADOS DE RECUPERAÇÃO

Período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	C.E.I.S.C	MAT.	C.E.I.S.C	MAT.	C.E.I.S.C	MAT.	C.E.I.S.C	MAT.
EM RECUPERAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-
RECUPERADOS	-	-	-	-	-	-	-	-

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA

MATRICULA INICIAL 06  
 FINAL 06  
 ALUNOS TRANSFERIDOS -  
 EVADIDOS -  
 APROVADOS 06  
 REPROVADOS -

Área de estudo e disciplina NÍVEL	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTEGRAÇÃO SOCIAL		CIÊNCIAS		MATEMÁTICA	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I=	06	100	06	100	06	100	05	83
II							02	47
III=								

LEGENDA: C.E. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 I.S. - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
 C. - CIÊNCIAS  
 MAT. - MATEMÁTICA

NÍVEL: - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0  
 II - MÉDIA ENTRE 7,9 E 6,0  
 III - MÉDIA INFERIOR A 6,0.



ANEXOS

PLANO DO ESTÁGIOIDENTIFICAÇÃO

Universidade Federal da Paraíba- Campus V Cajazeiras-PB,  
 Centro de Formação de Professores  
 Disciplina: Estágio Supervisionado de Supervisão do 1º Grau.  
 Coordenadora: Elizabett Gualberto Duarte  
 Estagiárias: Arcelina Moura de Magalhães  
 Maria do Socorro Sousa Leite

JUSTIFICATIVA

Este plano de estágio é uma previsão das atividades a serem desenvolvidas durante o período do estágio.

OBJETIVOS

1. Elaborar o plano de estágio.
2. Levantar dados que auxiliam o conhecimento da Realidade da Escola ( Diagnose da Escola)
3. Colher informações que possibilitem melhor// conhecimento da realidade da Comunidade ( Diagnose do Bairro)
4. Elaborar o Horário Escolar.
5. Distribuir Ficha Funcional do Professor e orientar no preenchimento.
6. Auxiliar Corpo Docente a imprimir avaliações
7. Confeccionar capas para avaliações com símbolos natalinos.
8. Confeccionar material natalino
9. Realizar reunião pedagógica.
10. Promover encontros da Coordenação com pais, / alunos, mestres, para realizar palestra sobre Higiene e Saúde.
11. Conseguir Instalação Hidráulica.

12. Montar uma Matriz Analítica.
13. Elaborar um Projeto de Ação Pedagógica.
14. Fazer o Relatório Final.





DIAGNOSE

DA

ESCOLA

ESCOLA

ESTADUAL

DE

LOGRAN

NOSSA

SENHORA

DE

FÁTIMA

ENDEREÇO: Bairro Nossa Senhora de Fátima S/N  
Conceição-PB.

## **I- JUSTIFICATIVA**

Quando queremos realizar alguma coisa, pesamos as dificuldades, ordenamos os recursos a fim de traçarmos nossos// planos sobretudo na Escola, para que haja rendimento e não desperdiçamos o tempo de uma vez que seremos responsáveis pela Educação Integral da Criança.



## II - INTRODUÇÃO

OBJETIVO - Conhecer o funcionamento da Escola .

No transcorrer deste trabalho iremos focalizar a Diagnose da Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima, a qual estamos realizando o estágio de Supervisão Escolar e colhemos todos os dados de que necessitamos através de um / contato direto com a Administradora Escolar Terezinha Ramalho de Alencar que nos atendeu protamente, dando assim oportunidade para que pudéssemos realizar um trabalho corrente.

Através deste trabalho iremos mostrar como funciona o citado educandário, que tem como objetivo:

- a) Geral: Assegura ao educando educação integral assistindo-o / em suas necessidades, com vistas a um melhoria do / processo ensino-aprendizagem.
- b) Especial: Estimular o Pessoal Docente e Administrativo do / valor do seu trabalho.
- c)



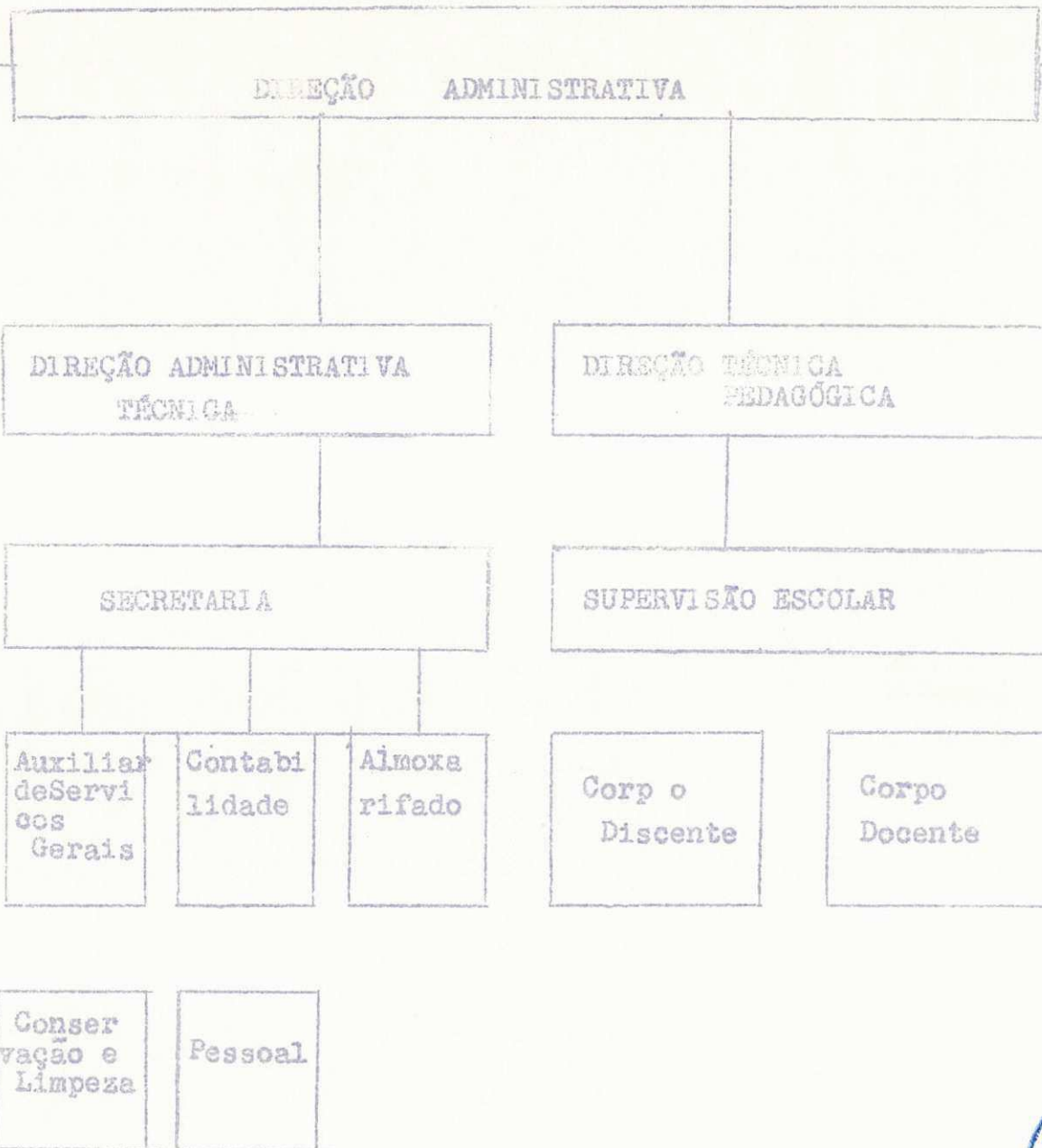
### HISTÓRIO DA ESCOLA

Em 1.971 foi construída a Entidade Escolar que teve por nome Grupo Escolar Nossa Senhora de Fátima, criada pela Lei nº 13/63- Decreto nº 383/71.

Seu funcionamento foi em 1.974 tendo como Administradora a Senhora Terezinha Ramalho de Alencar que ainda /// atua.

Em 1.982 passou a ser chamada Escola Estadual/ de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima. Recebeu este nome de Nossa/ Senhora de Fátima em homenagem ao Bairro em que está situado, / que tem o mesmo nome.

ORGANOGRAMA



FUNCIONOGRAMA

DIREÇÃO

Planeja, organiza, comanda, e controla os trabalhos da Escola em todo o seu âmbito

DIREÇÃO TÉCNICA

Planeja, organiza, comanda, coordena e controla os trabalhos de ordem técnica através dos setores específicos:

a) Coordenação Técnica

- Cerpe Discente
- Cerpe Docente

b) Secretaria

- Serviço de Departamento Pessoal
- Registro de Diário
- Controle de Frequência
- Controle de Notas

ADMINISTRATIVA

Planeja, organiza, comanda e controla os trabalhos de ordem Administrativa.

a) ZELADORIA

- Serviço de Conservação de Limpeza
- Serviço de Segurança

b) ALMOXARIFADO

c) CONTABILIDADE

- Serviço de Pessoal
- Serviço de Recorrência



### III- DIAGNOSE DA ESCOLA

1. Nome- Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima
- 1.1. Endereço- Bairro Nossa Senhora de Fátima S/N.
- 1.2. Município- Conceição-PB.
- 1.3. Limites:
  - Ao Norte: Estradas de Rodagem que liga Conceição ao Ceará.
  - Ao Sul: Parque 7 de setembro (Associação dos Vereadores de Conceição).
  - A Leste: Residência José Venâncio
  - A Oeste: Residência de Severino Alves
- 1.4. Área da Escola: em M<sup>2</sup>
  - 1.4.1. Comprimento: 3.600m<sup>2</sup>
  - 1.4.2. Largura: 1.200m<sup>2</sup>
- 1.5. Entidade Mantedora: Estadual
- 1.6. Propriedade do Prédio: Estadual
- 1.7. Regime de Ocupação: Próprio
- 1.8. Ato da Criação da Escola: Lei Nº 13/63-Decreto- 382/79
- 1.9. Ano da Construção : 1.971
- 1.10. Escolaridade Oferecida: 1ª fase do 1º Grau.
- 1.11. Centro de Supervisão- 7º CREC
- 1.12. Condições físicas do Prédio: Fraca
- 1.13. Dependência Administrativa: Estadual
- 1.14. Salas de Aula: 02 e 01 adaptada
- 1.15. O Aspecto Físico pode ser melhor aproveitado construindo 2 salas de aula e Pátio para Recreação.
- 1.16. Outras Dependências
  - Secretária
  - Banheiros- 02
  - Cozinha-01
- 1.16.1. Instalações:
  - Elétrica ( com deficiências)
  - Hidráulica ( não )
- 1.17. Situação de Recursos Materiais- Material e Equipamento:
  - 01- Bifrô
  - 02- Cadeiras
  - 03- Filtros
  - 01- Máquina de Datilografia
  - 01- Bandeira Brasileira
  - 90- Carteiras ( sendo 60 novas e 30 velhas)
- 1.17.1. Equipamento de Cozinha



- 02- Caldeirões
- 02- Caçarolas
- 01-Chaleira
- 01 -Peneira
- 126- Copos
- 01- Concheira
- 01- Bandeja
- 120- Pratos
- 120- Colheres
- 01- Bacia
- 01- Garrafa Térmica

**1.17.2. Material Didático**

- 01- Mapa da Paraíba
- 01- Atlas Pedagógico com 4 discos

**1.18. Serviços Oferecidos pela Escola**

- Merenda Escolar
- Jogos
- Excursões
- Turnos e Horários de Funcionamento:
- Manhã: 7.00 às 11.00 horas
- Tarde: 13.00 às 17.00 horas
- Séries em Funcionamento: 1ª a 4ª Série

**1.19. Dinâmica da Escola:**

- Matrícula Inicial de 1.983 - 265 alunos
- Idade Cronológica por Série e Sexo (Anexo nº 1 )

**1.19.1. Composição do Corpo Docente, Pessoal Administrativo e Técnicos- Dados Referentes a 1.983 (Anexo nº 2 )**

**1.20. Recursos Humanos**

- Pessoal Administrativo
- 01- Administrador
- 03- Auxiliares de Serviços Gerais
- 01- Segurança Municipal ( Serviço Diurno )
- Pessoal Docente
- 06- Professores com Curso Pedagógico
- 01- Professores com Curso Superior Incompleto

**1.21. Outras Informações sobre a População Escolar**

- Origem dos Alunos: Z. Semi-Rural, Z. Urbana
- Atividade da Clientela fora da Escola: Ajuda aos pais
- Ocupações dos pais: Pequenos Agricultores, Operários Pequenos Comerciantes.



- Renda Familiar- abaixo do salário Mínimo
- Religião: Católica
- Idade Cronológica: 7 aos 14 anos
- Grau de Instrução dos pais: Primário Completo, Incompleto Analfabetos.
- Doenças mais Comuns: Casos frequentes de verminose, gripe febre, sarampo, varíola etc.

#### 1.22. Estruturação da Organização Administrativa

- Direção
- Supervisão
- Pessoal Docente
- Pessoal de Apoio

##### 1.22.1. Relação Diretor e Professores:

- Reunião no início do Ano letivo
- Contato Diário
- Relação professor e alunos
- Contato direto nas salas de aula
- Reunião para comemorações festivas
- Relação Comunidade Escola
- Visitas esporádicas de pais a Escola
- Reuniões de Pais e Mestres

#### 1.23. Relativo a Situação Ensino Aprendizagem

##### 1.23.1. Organização Didática:

- Obedecendo a Grade Curricular fornecida pela Secretaria da Educação e Cultura

##### 1.23.2. Planejamento

- Obedecendo o período determinado pelo Calendário Escolar elaborado pela SEC.
- O Administrador faz um aviso prévio professoras
- Em continuidade aos trabalhos:
  - a. Rever a avaliação do ano anterior, numa reunião conjunta para se discutir o que foi produtivo e se propor as mudanças necessárias nos Setores nas Áreas e nas Disciplinas
  - b. O Plano de Curso será montado com objetivo de melhorar// o processo de Ensino-aprendizagem, no período de planejamento.

##### 1.23.3. Sistema de Avaliação

- Avaliação do Rendimento % - Rendimento Escolar (anexo 3)
- Avaliação de Aproveitamento - Portaria de Avaliação (anexo 4) Testes, Exercícios, Recuperação contínua e periódica.



#### IV- CONCLUSÃO

Após ter realizado este trabalho concluimos que: a Escola a qual nos referimos não dispõe de boas condições / para desenvolver um bom funcionamento, visando o bem-estar da comunidade escolar.

Neste período que permanecemos na referida// escola fizemos o possível para conseguir algo que viesse diminuir as necessidades e conseguimos de primeira mão a Instalação Hidráulica entre outros benefícios para assim melhorar o funcionamento/ e a tender as necessidades dos alunos no que diz respeito ao ensino -aprendizagem.

Este trabalho nos deu oportunidade de conhecer melhor a escola e aprimorar nossos conhecimentos sobre todo/ o currículo escolar do qual necessitamos.

## SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DO ENSINO DE 1º GRAU

DISCRIMINAÇÃO DA MATRÍCULA DE 1983 SEGUINDO A IDADE SÉRIE E SEXOALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA: 265 alunosUNIDADE ESCOLAR: Escola Estadual de 1º grau Nossa Senhora de FátimaMUNICÍPIO: Penha - PE

SÉRIE	TOTAL GERAL		ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA																				
			-7		7		8		9		10		11		12		13		14		+ 14		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
PRÉ	78	33	45	5	6	9	15	9	10	4	6	4	5	-	2	2	1	-	-	-	-	-	-
1º	65	32	33	2	2	2	7	5	2	5	7	3	5	4	4	11	3	-	3	-	-	-	-
2º	60	31	29	-	-	-	-	2	2	2	2	4	7	2	3	5	5	2	3	11	3	3	4
3º	40	19	21	-	-	-	-	-	-	-	-	8	6	2	6	3	3	1	1	3	3	2	2
4º	22	12	10	-	-	-	-	-	-	1	3	1	1	1	1	1	2	1	2	-	1	3	4

EM, 14 / Janeiro / 1983

ASS. DIRETOR E SUPERVISOR





GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
DIRETORIA GERAL DE ENSINO DE 1º GRAU

BOLETIM DE FREQUÊNCIA  
MAGISTRÁRIO

Agosto / 1983

MUNICÍPIO: CACELIÓIA  
ZONA URBANA

UNIDADE DE ENSINO: E. Est. de 1º Grau II, Srs. De Pa-7) CENTRO REGIONAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
CIMA

MATRÍCULA	N O M E S	CARGO / CLASSE	CARGA HORÁRIA		FALTAS HORAS ANULAS	TOTAL DE HORAS	OBSERVAÇÕES
			EMERGÊNCIA	OUTROS			
66.023-0	TEREZINHA RAMALHO DE ALENCAR	ADM. ESCOLAR. C.A. N. 40	100		"	180	
27.159-4	ELNY LERES RAMALHO	DOCENTE - 2	55		"	135	
62.581-2	MARIA DAS GRAÇAS MENEZES DE SOUSA	PROF. MAG. 401-1	55		"	135	
62.592-2	ELIETE DA SILVA BEZERRA RICARDO	" " " "	55		"	135	
62.607-4	MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA TAVARES	" " " "	55		"	135	
56.007-8	MARIA DE LOURDES SILVA	" " " "	55		"	135	
70.398-4	MARIA DE LOURDES CARVALHO NETO	" " " "	55		"	135	
74.405-3	MARIA VIEIRA DE SOUSA	" " " "	55		"	135	
81.639-6	FRANCISCA GILDETE R. RAMALHO	" " " "	55		"	135	

EM: 29 / 08 / 1983  
DATA:

ASS. ADM. ESCOLAR



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIDADE ESTATÍSTICA

NOME DA ESCOLA: E. ESTADUAL DE 1ª GRU N. Sra. DE FÁTIMA DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO: CREC.  
MUNICÍPIO: CONCEIÇÃO ENDEREÇO: BAIRRO N. Sra. DE FÁTIMA Nº \_\_\_\_\_  
ANO: 1983

BOLETIM DE FREQUÊNCIA DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

MATRÍCULA	N O M E S	ESCOLARIDADE	CARGO OU FUNÇÃO	CLASSE SÍMBOLO NÍVEL	SITUAÇÃO FUNCIONAL		DIAS DE SERVIÇO	TOTAL DE FALTAS	OCORRÊNCIAS
					INTERINO	ENQUILDRADO			
61.735	RITA LOPES MOTA	PRIMÁRIO	SERVENTE	II	s	-	30	-	
58.986	LUCRÉCIA BEZERRA DE SOUSA	"	"	II	"	-	30	-	
68.021-4	HELENA DE SOUSA LACERDA	"	"	II	"	-	30	-	

EM: \_\_\_\_\_

DATA: \_\_\_\_\_

ASS. ADM. ESCOLAR \_\_\_\_\_



Anexo nº 05

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º Grau - Nossa Sra. Fátima DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO \_\_\_\_\_  
MUNICÍPIO Conceição - PE ENDEREÇO Bairro Nossa Sra. de Fátima Nº 511  
TELEFONE \_\_\_\_\_ BAIRRO Nossa Senhora de Fátima ZONA \_\_\_\_\_  
SÉRIE 1ª TURMA 11ª TURNO Tarde ANO 1979 ASSIST. PEDAGÓGICO \_\_\_\_\_

RESUMOS ESTATÍSTICOS  
(MOD. 14)  
DADOS DE RECUPERAÇÃO

1º GRAU  
1ª a 4ª série

período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE				2º BIMESTRE				3º BIMESTRE				4º BIMESTRE			
	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT
EM RECUPERAÇÃO	03	04	06	01	02	-	06	01	01	02	02	02	01	01	01	01
RECUPERADOS	03	04	06	01	02	-	06	01	01	02	02	02	01	01	01	01

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA	
MATRICULA	
INICIAL	54
FINAL	47
ALUNOS TRANSFERIDOS.	-
EVADIDOS	07
APROVADOS	47
REPROVADOS	-

área de estudo e disciplina nível	comunicação e expressão		integração social		ciências		matemática	
	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%
I								
II	07	15%	24	29%	10	22%	09	19%
III	33	70%	22	55%	30	63%	32	68%
	07	15%	06	12%	07	15%	06	12%

LEGENDA  
C.E - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
C - CIÊNCIAS  
MAT - MATEMÁTICA

NÍVEL - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0  
II - MÉDIA ENTRE 7,9 e 6,0  
III - MÉDIA INFERIOR A 6,0





SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º Grau - Zona Sombria de Fátima DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO 1º  
MUNICÍPIO São Carlos - G. B. ENDEREÇO Bairro Sombria de Fátima Nº 514  
TELEFONE ZONA Sombria de Fátima  
SÉRIE 28 TURMA "A" TURNO Tarde ANO 1982 ASSIST. PEDAGÓGICO

RESUMOS ESTATÍSTICOS  
( MOD. 14 )

DADOS DE RECUPERAÇÃO

período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE			2º BIMESTRE			3º BIMESTRE			4º BIMESTRE		
	C.E	I.S	C	C.E	I.S	C	C.E	I.S	C	C.E	I.S	C
EM RECUPERAÇÃO	02	-	-	01	-	-	-	-	-	-	-	01
RECUPERADOS	02	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	01

área de estudo e disciplina nível	comunicação e expressão		integração social		ciências		matemática	
	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%
I	02	25%	11	34%	02	25%	05	16%
II	24	15%	21	66%	24	45%	27	84%
III	-	-	-	-	-	-	-	-

LEGENDA

C.E - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
C - CIÊNCIAS  
MAT - MATEMÁTICA

NÍVEL - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 9,0  
II - MÉDIA ENTRE 7,9 e 6,0  
III - MÉDIA INFERIOR A 6,0

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA	
MATRÍCULA	
INICIAL	32
FINAL	32
ALUNOS TRANSFERIDOS.	-
EVADIDOS	06
APROVADOS	32
REPROVADOS	-



Anexo n.º 03

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO \_\_\_\_\_  
MUNICÍPIO Penha ENDEREÇO Bairro Nossa Senhora de Fátima Nº 518  
TELEFONE \_\_\_\_\_ BAIRRO Nossa Senhora de Fátima ZONA \_\_\_\_\_  
SÉRIE 3ª TURMA 'A' TURNO Matutino ANO 1982 ASSIST. PEDAGÓGICO \_\_\_\_\_

RESUMOS ESTATÍSTICOS  
(MOD. 14)

1º GRAU  
1ª a 4ª série

DADOS DE RECUPERAÇÃO

período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE				2º BIMESTRE				3º BIMESTRE				4º BIMESTRE			
	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT
EM RECUPERAÇÃO	02	01	-	-	-	01	-	01	-	-	01	01	-	-	-	-
RECUPERADOS	02	01	-	-	-	01	-	01	-	-	01	01	-	-	-	-

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA	
MATRICULA INICIAL	22
MATRICULA FINAL	19
ALUNOS TRANSFERIDOS	-
EVADIDOS	03
APROVADOS	19
REPROVADOS	-

área de estudo e disciplina nível	comunicação e expressão		integração social		ciências		matemática	
	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%
I	05	21%	04	21%	06	31,5%	03	15,8%
II	04	23,3%	06	31,5%	05	26,3%	06	31,5%
III	10	52,1%	09	47,5%	08	42,2%	10	52,1%

LEGENDA  
C.E - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
C - CIÊNCIAS  
MAT - MATEMÁTICA

NÍVEL - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0  
II - MÉDIA ENTRE 7,9 e 6,0  
III - MÉDIA INFERIOR A 6,0



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º grau N.º 900 Sis. de Ensino DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO 9º.  
MUNICÍPIO São José do Rio Preto Estado de São Paulo ENDEREÇO Rua S. de T. nº 814  
TELEFONE - 947 BAIRO São Sebastião de T. Zona Urbana Nº 814  
SÉRIE 90 TURMA "A" TURNO Manhã AÑO 1982 ASSIST. PEDAGÓGICO

RESUMOS ESTATÍSTICOS  
(MOD. 14)  
DADOS DE RECUPERAÇÃO

1º GRAU  
1º a 4º série

período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE			2º BIMESTRE			3º BIMESTRE			4º BIMESTRE			
	C.E	I.S	C	MAT	C	I.S	C	MAT	C	I.S	C	MAT	C
EM RECUPERAÇÃO	01	-	02	-	01	01	02	-	-	-	-	-	-
RECUPERADOS	01	-	01	-	01	01	02	-	-	-	-	-	-

área de estudo e disciplina nível	comunicação e expressão		integração social		ciências		matemática	
	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%
I	04	22,5%	02	14,2%	04	28,5%	-	-
II	10	71,5%	10	71,5%	10	71,5%	10	71,5%
III	-	-	08	14,2%	-	-	04	28,5%

LEGENDA  
C.E - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
C - CIÊNCIAS  
MAT - MATEMÁTICA

NÍVEL - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 6,0  
II - MÉDIA ENTRE 7,9 e 6,0  
III - MÉDIA INFERIOR A 6,0

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA	
MATRÍCULA	46
INICIAL	46
FINAL	14
ALUNOS TRANSFERIDOS.	-
EVADIDOS	02
APROVADOS	14
REPROVADOS	-



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
 SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º Grau Nossa Sra de Fátima DISTRITO GEO-ADMINISTRATIVO 1º CREC  
 MUNICÍPIO Conceição - RJ ENDEREÇO Bairro Nossa Senhora de Fátima Nº 514  
 TELEFONE - BAIRRO Bairro Nossa Senhora de Fátima ZONA Urbaniz  
 SÉRIE 13 TURMA -B TURNO Matut ANO 1973 ASSIST. PEDAGÓGICO -

RESUMOS ESTATÍSTICOS  
 (MOD. 14)  
 DADOS DE RECUPERAÇÃO

1º GRAU  
 1º a 4º série

período por área de estudo e disciplina ALUNO	1º BIMESTRE				2º BIMESTRE				3º BIMESTRE				4º BIMESTRE			
	C.E	I.S	C	MAT	C	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT	C.E	I.S	C	MAT
EM RECUPERAÇÃO				02				02				02				02
RECUPERADOS				02				02				02				02

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA	
MATRICULA	
INICIAL	29
FINAL	23
ALUNOS TRANSFERIDOS.	
EVADIDOS	03
APROVADOS	23
REPROVADOS	

área de estudo e disciplina nível	comunicação e expressão		integração social		ciências		matemática	
	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%	valor absoluto	%
I	01	30%	01	30%	01	30	01	30
II	14	60%	14	60%	14	60	14	60
III	02	40%	02	30%	02	10	02	10

LEGENDA  
 C.E - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 I.S - INTEGRAÇÃO SOCIAL  
 C - CIÊNCIAS  
 MAT - MATEMÁTICA

NÍVEN - I - MÉDIA IGUAL OU SUPERIOR A 8,0  
 II - MÉDIA ENTRE 7,9 e 6,0  
 III - MÉDIA INFERIOR A 6,0



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICAS - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de 1º Grau "Dr. Szes Fatima" DISTRITO REC-ADMINISTRATIVO 1º CREC

MUNICÍPIO Bommissão - PB ENDEREÇO

Nº 5/18

TELEFONE - PAISIO Nossa Srs de Fatima ZONA Zona Alzama

SÉRIE 1º ANO TURMA "B"1 SUPLENTE Tardes APO 1983 ASSIST. PEDAG.

RESUMOS ESTATÍSTICOS (MOD. 24) 1º GRAD 16 e 18 SEMES

DADOS DE RECUPERAÇÃO

Período por área de estudo e disciplina	1º BIMESTRE		2º BIMESTRE		3º BIMESTRE		4º BIMESTRE	
	11	10	11	10	11	10	11	10
ALUNO	11	10	11	10	11	10	11	10
EM RECUPERAÇÃO	11	10	11	10	11	10	11	10
RECUPERADOS	10	10	10	10	10	10	10	10

DADOS ESTATÍSTICOS POR TURMA

INICIAL	36
FINAL	36
ALUNOS EM RECUPERAÇÃO	-
EXCULADOS	-
REPROVADOS	36

Área de estudo e disciplina NÍVEL	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTERMEDIÁRIO SOCIAL		CIÊNCIAS		LINGUAGEM	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I	06	24%	06	24%	06	24%	06	24%
II	18	72%	18	72%	18	72%	18	72%
III	01	04%	01	04%	01	04%	01	04%

LEGENDA: C.B. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 I.S. - INTERMEDIÁRIO SOCIAL  
 C. - CIÊNCIAS  
 L.A. - LINGUAGEM



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA

SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTATÍSTICO - EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Banco Nossa Senhora de Fátima DISTrito GBO-ADMINISTRATIVO Nº CREC 7º

MUNICÍPIO Conceição - PE ENDEREÇO Bairro Nossa Sra de Fátima ZONA Urbaniza

SÉRIE 4º TURMA Única FUBRO Tarde ANO 1983 ACES. PEDAG. 1º

RESUMO ESTATÍSTICO (MOD. 24) 1º GRUPO

TAB. 24 - 1ª SÉRIE

Período per área de estudo e disciplina	1ª SÉRIE		2ª SÉRIE		3ª SÉRIE		4ª SÉRIE									
	VAL. ABSOLUTO	%	VAL. ABSOLUTO	%	VAL. ABSOLUTO	%	VAL. ABSOLUTO	%								
EM RECUPERAÇÃO	10	09	08	11	11	05	04	10	03	04	12	14	09	01	11	13
RECUPERADOS	10	09	08	11	11	05	04	10	03	04	12	14	09	01	11	13

Área de estudo e disciplina	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTERPRETAÇÃO SOCIAL		CIÊNCIAS		MATEMÁTICA	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I-	03	07%	03	07%	03	07%	03	08%
II	14	35%	14	35%	14	35%	14	35%
III	23	58%	23	58%	23	58%	23	58%

LEGENDA: C.B. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
 I.S. - INTERPRETAÇÃO SOCIAL  
 C.T. - CIÊNCIAS  
 M.T. - MATEMÁTICA

REVISÃO: MÉDIA FINAL OU SUPERIOR A 8,0  
 1ª - MÉDIA ANOS 2,0 a 5,0  
 2ª - 1,0 a 1,9

DEPÓS. ESTATÍSTICO POR TURMA	
MATRICULA	60
FINAL	40
ALUNOS TRANSFERIDOS	-
EVADIDOS	20
APROVADOS	40
REPROVADOS	-



ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
SISTEMA DE INFORMAÇÕES ESTADÍSTICAS EDUCACIONAIS E CULTURAIS

NOME DA ESCOLA Escola Estadual de São Sebastião de Fátima T.º CREC  
MUNICÍPIO Fátima - PB ENDEREÇO Bairro Nossa Senhora de Fátima Nº S/N  
TELEFONE 2004 2128

SÉRIE Multi-Seriada - 5 e 4ª TURMA única ANO 1983 ACESSO FICAD  
RECURSOS HUMANOS 16 e 44 SERES

DADOS ESTADÍSTICOS POR TURMA

PREVISTOS	62
FALTAS	30
ALUNOS	-
EXERCÍCIOS	32
APROVADOS	30
REPROVADOS	-

DADOS DE INDIVIDUAÇÃO

Período por área de estudo e disciplina	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	N.º DE ALUNOS	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
ALUNO					
IA RECUPERAÇÃO	10	11	05	01	02
RECUPERADOS	10	11	05	01	02

Área de estudo e disciplina NÍVEL	COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		INTERMUNDO SOCIAL		CINEMAS		MATEMÁTICA	
	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%	VALOR ABSOLUTO	%
I	06	20%	06	20%	06	20%	06	20%
II	20	66%	20	66%	20	66%	20	66%
III	04	14%	04	14%	04	14%	04	14%

LEGENDA: C.E. - COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO  
I.S. - INTERMUNDO SOCIAL  
C.M. - CINEMAS

ELABORADO: ESCOLA ESTADUAL DE SÃO SEBASTIÃO DE FÁTIMA  
REVISÃO: 29/06/80  
FICAD Nº 40



Anexo nº 04

ESTADO DA PARAÍBA  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

RESOLUÇÃO Nº 09/77

**EMENTA:** DISCIPLINA O PROCESSO DE VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS, NAS ESCOLAS OFICIAIS ESTADUAIS DO ESTADO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições, e considerando:

- 1 - O que dispõe a Lei Federal nº 5.692/71, que fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º Graus, sobre a verificação do rendimento escolar.
- 2 - A necessidade de modificar o Regimento dos Estabelecimentos Oficiais estaduais de ensino do 1º e 2º Graus, no que dispõe a matéria.
- 3 - A conveniência administrativa de uniformizar o critério de verificação do rendimento escolar unidades de 1º e 2º Graus, mantidas pelo Governo Estadual.

**R E S O L V E :**

Art. 1º - A verificação do rendimento escolar nas escolas oficiais estaduais de 1º e 2º Graus, far-se-á segundo as normas gerais da Lei 5692/71 e o que determina esta Resolução.

Parágrafo Único - O ano letivo para efeito de verificação de rendimento escolar compreenderá, no mínimo, 180 (cento e oitenta) dias do trabalho escolar efetivo, distribuídos em 4 (quatro) períodos bimestrais.

Art. 2º - A verificação do rendimento escolar, processar-se-á ao longo do ano letivo, e compreenderá:

- 1) a avaliação do aproveitamento
- 2) a apuração da assiduidade

§ 1º - A avaliação do aproveitamento far-se-á com atribuição de notas inteiras variáveis de zero (0) a dez (10), a cada exercício escolar realizado pelo aluno, envolvendo testes objetivos, tarefas escritas e/ou orais, trabalhos em grupo e/ou individuais e, ainda, observações do professor, além de outros instrumentos que se fizerem oportunos, necessários e possíveis.



nos da 1ª a 4ª séries do 1º Grau, ou por disciplina, para os alunos de 5ª a 8ª séries do 1º Grau ou do 2º Grau.

Art. 10 - Caso o aluno se submete a estudos de recuperação, a (s) nota (s) do (s) bimestre (s) no qual, ou nos quais, não alcançou média aritmética mínima, estabelecida no artigo anterior, passará a ser a média aritmética obtida entre a média das notas mensais daquele (s) bimestre (s) e a nota de recuperação, sempre que esta for igual ou superior à nota do (s) bimestre (s).

Parágrafo Único - No caso em que a nota de recuperação for inferior à média do bimestre a mesma não será computada para o cálculo de média permanecendo assim, a nota anteriormente obtida no (ou nos) bimestre (s).

Art. 11 - A recuperação de estudos, além das atividades de de senvolvidas obrigatoriamente ao final de cada semestre letivo, far-se-á de modo contínuo e permanente durante todo o ano letivo, sempre que necessário e possível.

Art. 12 - Durante o período de recuperação será feita avalia ção de aprendizagem relativamente a cada unidade em que o aluno demonstrou deficiência, evitando-se o uso de um único exercício es colar como instrumento exclusivo de verificação.

Art. 13 - O período para estudos de recuperação, estabeleci do no calendário escolar, não poderá ser alterado, salvo em casos de problemas de saúde, devidamente comprovados por atestado médi co, ou verificação de óbito em pessoa da família.

Art. 14 - Para efeito de expedição de transferência ou certi ficado de conclusão de cursos, consignar-se-á por atividade ou por disciplina, a média aritmética das notas obtidas nos 4 (quatro) bimestres.

Art. 15 - No cálculo de qualquer média a primeira decimal se rá sempre forçada para mais quando a segunda for igual ou superior a 5 (cinco)

Art. 16 - Os casos omissos nesta Resolução serão resolvidos conjuntamente pelos Departamentos de Ensino de 1º e 2º Graus, da Secretaria da Educação e Cultura, respeitada sempre a competên cia do Conselho Estadual de Educação.



no 03

## DIAGNOSE DO BAIRRO



Fatores da Comunidade que influenciam positiva ou negativamente na vida dos alunos:

### BAIRRO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

1- Origem do Nome do Bairro: O terreno foi doado em 1.966 pelo Deputado Wilson Leite Braga, atual Governador da Paraíba, para construção de um Bairro com o nome Nossa Senhora de Fátima, escolhido pelo mesmo como ato de devoção.

#### 2 - Limites:

- Ao Norte: Com a propriedade Simão
- Ao Sul: Sítio Maria Leite Targino
- A Leste: Terreno José Benício Diniz
- A Oeste: Sítio Alagoinha

#### 3- Relativo a População:

- 1.500 Habitantes
- 300 Casas

#### 4- Relativos a situação Econômica Financeira:

- Renda Familiar- abaixo do Salário Mínimo
- Pequenos agricultores
- Operários

#### 5- Relativos a Família

- Nível cultura l dos pais ou responsáveis:
- 1º Grau completo ou incompleto
- Analfabetos
  
- Constituição das famílias em média de 5 filhos:
- Ocupação fora do lar:
- Estudar
- Trabalhar

6- Relativos a Saúde:

- Não há Hospitais, Posto Médico etc.
- Doenças mais comuns: Sarampo, varíola, gripe e cascas frequentes de verminose.
- Alimentação: Carente de vitaminas
- Habitacão: Condição regular
- Higiene: Regular.

7- Relativos a Recreacão Cultural

-Atividades de lazer existentes na Comunidade:

- Jogos
- Festas Juninas
- Carnaval
- Comemorações festivas na Escola

8- Relativos a Religião

- Religião Predominante: Católica
- Existe um projeto para a construçãõ da Igreja Nossa/Senhora de Fátima.

9- Setor Educacional:

- Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima.
- MOBRAL
- Pré-Escolar Municipal

10- Setor Comercial:

- Bares
- Mercearias

11- Pessoas que se relacionam com a Comunidade:

- Supervisora Escolar
- Administradora Escolar
- Professoras
- Prefeito
- Políticos



**12- Outros aspectos da Comunidade:**

**a) - Meios de Comunicação:**

- Televisão
- Rádio

**b) Meios de Transporte**

- Estrada de Rodagem
- Caminhões
- RRurais
- Bicycletas etc.

**Informante: Francisco Ramalho de Arruda - Funcionário Municipal,  
Morador do Bairro.**

OBJETIVOS GERAIS

- 1 - Desenvolver habilidades que possibilite maior intromissão com o corpo do docente e administrativo da Escola, para melhor conhecimento das dificuldades encontradas no ensino-aprendizagem.
- 2- Conhecer o funcionamento da Escola.

PROCEDIMENTO :

- 1- Apresentação. (Supervisora Atuante e Estagiárias )
- 2- Técnica de Descontração: Técnica do Choque.
- 3- Texto e Debate: Procura-se um Amigo.
- 4- Proposta para atividades das estagiárias: Elaboração do Horário Escolar.
- 5- Distribuição de Ficha Individual do Professor.
- 6- Técnica: A Troca de um Segredo.
- 7- Avaliação.

SUPERVISORAS ESTAGIÁRIAS

- Arcelina Moura de Magalhães
- Maria do Socorro Sousa Leite.

Participantes da Reunião

- 1 - Arcelina Moura de Magalhães - Supervisora atuante
- 2 - Teresinha Ramalho de Almeida - Administradora
- 3 - Inacrisa Gildete R. Ramalho.
- 4 - Maria de Lourdes da Silva
- 5 - **Cláudia da Silva Bezerra Ricardo**
- 6 - Maria Aparecida Correia Bezerra.
- 7 - Elvy Leite Ramalho



PROCURA-SE UM AMIGO .

Não precisa ser homem, basta ter sentimentos, basta ter coração. Precisa saber falar e calar, sobretudo saber ouvir. Tem // que gostar de poesia, de madrugada, de pássaro, de sol, de lua, do canto dos ventos e das canções da brisa. Deve ter amor, um grande // amor por alguém, ou então sentir a falta de não ter esse amor. Deve amar o próximo e respeitar a dor que os passantes levam consigo.

Deve guardar sem se sacrificar. Não é preciso que seja de primeira mão, nem imprescindível que seja de segunda mão. Pode já ter sido enganado, pois todos os amigos já foram enganados. Não é // preciso que seja puro, nem que seja de todo impuro, mas não deve ser vulgar. Deve ter um ideal e, medo de perdê-lo, no caso de assim não ser, deve sentir o grande vácuo que isso deixa. Tem que ter ressonâncias humanas, seu principal objetivo deve ser o de Amigo. Deve sentir pena das pessoas tristes e compreender o imenso vazão dos solitários.

Deve gostar de crianças e lastimar as que não puderam / nascer. Procura-se um amigo para gostar dos mesmos gostos, que se comova quando chamado de amigo. Que saiba conversar de coisas simples, de orvalho, de grandes chuvas, e das recordações da infância / Precisa-se de um amigo para não enlouquecer, para contar o que se viu de belo e de triste durante o dia, dos anseios e das realizações, dos sonhos e da realidade. Deve gostar de ruas desertas, de poços de água e de caminhos molhados, de beira de estrada de mato depois da chuva e de se deitar na relva.

Precisa-se de um amigo, que diga que vale à pena viver, não porque a vida é bela, mas porque já se tem um amigo. Precisa-se de um amigo para se parar de chorar. Para não se viver debruçado no passado em busca de memórias perdidas. Que bata no nosso ombro chorando ou sorrindo, mas nos chame de amigo, para ter-se consciência de que ainda se vive.

( Texto anônimo, encontrado em um banco de jardim).

Supervisoras Estagiárias : - Maria do Socorro Sousa Leite,  
- Arcelina Moura de Magalhães.





Questionário

- Sugestões para sondar as dificuldades encontradas na escola.
- 1º - O que significa para você o Estágio de Supervisão?
- 2º - Quais as dificuldades encontradas no ensino-aprendizagem?
- 3º - Como anda a aprendizagem das suas disciplinas?
- 4º - O que necessita para uma melhor aprendizagem?
- 5º - Quais as dificuldades prioritárias nas disciplinas que você leciona?
- 6º - O que você necessita para desenvolver melhor essas disciplinas?
- 7º - Quais as causas da pouca frequência na escola?
- 8º - Qual a disciplina que você sente maior dificuldade de lecionar? por que?

Avaliação da Reunião Pedagógica

- a) Liste os pontos positivos e negativos da reunião:
- b) O que você espera das estagiárias para melhor desenvolvimento do ensino-aprendizagem?

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

HORÁRIO

	<u>1ª Série</u>	<u>QUARTA</u>	<u>QUINTA</u>	<u>SEXTA</u>
<u>SEGUNDA</u>	<u>TERÇA</u>			
7.00- Português	MATEMÁTICA	PORTUGUÊS	Português	Religião
8.00- Matemática	Português	Matemática	Geografia	Português
9.00- Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
9.30- Ed. M. Cívica	Geografia	Ed. Artística	Matemática	Ciências
10.30- Ciências	História	História	Recreação	Geografia
	<u>2ª Série</u>			
7.00- Português	Matemática	Matemática	Português	Religião
8.00- Geografia	Português	Português	Matemática	Português
9.00- Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
9.30- Ed. Artística	Ed. M. Cívica	Ciências	Geografia	História
10.30- Ciências	História	Ed. M. Cívica	Ed. Física	Recreação
	<u>3ª Série</u>			
3.00- Português	Matemática	Português	Matemática	Religião
4.00- Geografia	Português	Matemática	Português	Português
5.00- Recreio	Recreio	Recreio	Recreio	Recreio
5.30- Ed. M. Cívica	História	Ed. Artística	Geografia	Ciências
6.30- Ciências	Ciências	Geografia	Ed. Física	Recreação



FICHA FUNCIONAL

Nome do Estabelecimento: .....

I Dados de Identificação Pessoal.

Nome .....

Sexo ..... Estado Civil ..... Data/Nasc. ....

Natural de ..... Nacionalidade .....

Filiação .....

Nome do Cônjuge .....

Número de Filhos .....

Endereço ..... Bairro .....

Fone ..... Cidade ..... Estado .....

II Documentação:

Título de Eleitor Nº ..... Zona .....

Carteira de Identidade Nº ..... CPF .....

III Dados de Identificação Funcional:

Forma de Admissão:

Nomeação ( ) Contrato ( ) Contrato de Emergência ( )

Portaria Nº ..... Matrícula .....

Nível ..... Classe ..... Cargo .....

Função ..... Regime de Trabalho .....

Data da 1ª Admissão .....

Data de Admissão Neste Estabelecimento .....

Orgão de Lotação .....

IV Instrução Básica:1º Ciclo: Completo ( ) Incompleto ( )

Período da Conclusão .....

Estabelecimento .....

2º Ciclo: Completo ( ) Incompleto ( )

Período da Conclusão .....

Estabelecimento .....

3º Ciclo: Completo ( ) Incompleto ( ) Curso .....

Período da Conclusão .....

Estabelecimento .....

Reunião do dia 14 de Novembro 1983

- Encontro com a Reordenação do Estágio
- Palestra sobre Higiene e Saúde.

Participantes:



- 01 - Maria Elizabeth Gonçalves Duarte
02. Jua Maria Gomes Pauleiro Leite
- 03 Teresinha Barbalho de Almeida
04. Eliete da Silva Bezerra Ricardo
05. Maria de Lourdes da Silva
06. Maria Aparecida Louisa Bezerra.
07. Francisca Gillete R. Ramalho.
08. Maria do Socorro Sousa Leite (Estagiária)
- 09 - Elyz Leite Ramalho



Reunião do Dia 12 de dezembro de 1983  
debate: Passos Básicos para Atua de Beiteira

= Participantes =

- 01 - Maria do Socorro Sousa Beite (Estagiária)
- 02 - Areclina Moura de Magalhães (Estagiária)
- 03 - Ely Beite Ramalho
- 04 - Francisca Gildete R. Ramalho.
- 05 - Maria de Lourdes da Silva
- 06 - Maria Aparecida Louisa Bezerra
- 07 - Eliete da Silva Bezerra Ricardo
- 08 - Teresinha Ramalho de Almeida
- 09 - Ana Maria Pires Ramalho Beite

Reunião do dia 13 de dezembro de 1983  
Debate - Estudo do Livro Texto

### Participantes

- 01 - Maria do Socorro Sousa Leite (Estagiária)
- 02 - Arcelina Moura de Magalhães (Estagiária)
- 03 - Elyz Leite Ramalho
- 04 - Inoveisea Gildete R. Ramalho.
- 05 - Maria de Lourdes da Silva
- 06 - Maria Aparecida Correia Bezerra
- 07 - Eliete da Silva Bezerra Ricardo



Feliz Natal!



Surge uma luz.  
 A luz se faz busca.  
 A busca se faz amor.  
 O amor se faz encontro.  
 O encontro se faz vida.  
 Avid a é Cristo entre  
 nós!

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU JOSÉ LEITE.

ALUNO .....

SÉRIE - 3ª "A".

1983

Natal  
deus iluminando  
nossa vida!

Bons Festas,  
e 1º Ano Novo!





Natal  
é Deus iluminando  
nossa vida!

Bons Festas,  
Feliz Ano Novo!





Níveis	Indicadores	Análise dos Indicadores	Prognóstico	Soluções
<p>o rendi- m leitu- a a 4ª</p>	<p>1- 50% dos alu- nos apresentam dificuldades em leitura.</p>	<p>1 - Necessidade de um trei- namento para professores. - Ausência de conhecimento básicos necessários a um processamento do estudo de leitura. - Baixo rendimento socio- econômico. - Má alimentação. - Desinteresse dos alunos.</p>	<p>1- Se a situação for superada, ha- verá: - Melhora no ensi- no- aprendizagem.</p>	<p>1- Incor- porações a nos por dos pro- res con- ilustra- - Cria- tinho em sala la. - Subs- profes- que di- to a: - Impe- de real- um tra- colar no munc- rimenta- criança</p>
<p>iculdade/ as opera Aritimé-</p>	<p>2- 30% dos a- lunos de 1ª a 4ª Série apre- sentam d ificul- dades nas ope- rações Aritimé- ticas.</p>	<p>2- Ausência de um planeja- mento integrado. - Falta de estímulo por con- sequência de carência ali- mentar.</p>		<p>2- Sube- profes- materes cessári- desenvo- lhor a zagem. - Ofere- nicas do com- culdade ridas.</p>



DUAL DE 1º GRAU NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

	Pessoal Necessário	Obstáculos	Material Necessário	Cronograma
va- lu- rte so- xtos . can- ivro au- r o no spei cia de real r ú o es base spe- a //	1- Professor financeiros - Supervisor - Professor e aluno - Estagiárias.	1- Recursos financeiros - Ausência de Biblioteca. - Preocupação dos professo res em vene/ cer o progra ma.	1- Material Didático - Livros Diversifi cados.	1- Início do Ano Le tivo. No decorrer do semestre caso seja// possível.
ar o com/ ne/s para r me endi éca or- lifi ge-	2- Supervisora - Estagiárias - Professoras e alu- nos.	2- Falta de Material Di dático. - Falta de / Orientação/ Eduacional.	2- Flanelógrafo - Cartazes - Cartão Relâmpago - Aproveitamento das experiências ante riores de acordo / com a vivência do/ aluno.	2- No decor- rer do Ano Letivo.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Projeto nº 01 - Implementação de Leitura  
Unidade Escolar- Escola Estadual de 1º grau Nossa  
Senhora de Fátima

Nível de Coerdenação - Maria Elizabett Gualberte Duarte

Nível de Planejamento - Arcelina Moura de Magalhães  
Maria de Secerre Sousa Leite

Nível de Execução - Arcelina Moura de Magalhães  
Maria de Secerre Sousa Leite



**Justificativa-** Ao desenvolver o Estágio de Supervisão Escalar detectamos que, existia dificuldades para desenvolver aula de leitura. Sugerimos que fosse ministrado um treinamento prolongado sobre leitura de 1ª a 4ª série para que os professores possam adquirir maior conhecimento para desenvolver uma melhor aprendizagem.

**Meta-** Orientar 06 professores de 1ª a 4ª série em três dias.

**Indicador-** 50% dos alunos apresentam dificuldades em leitura.

**Avaliação-** Reuniões, Estudo de Textos, Debates.

ATIVIDADES	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA				RECURSOS		
		Mês-Dezembro				Humanos	Materiais	Outros
		Semanas:						
		1ª	2ª	3ª	4ª			
1. Reuniões Pedagógicas Descoberta de dificuldades Educacionais.	1. Treinamento em leitura	X				.Professores .Estagiárias .Supervisora.	.Textos .Cartazes.	
2. Distribuição de materiais sobre leitura: .Apostilas .Cartazes	2. Estudo de textos	X						
3. Estudo sobre o uso de livro texto.	3. Debates	X						
4. Subsídios e informações básicas sobre os passos básicos da leitura.	4. Elaboração de cartazes sobre leitura.	X						



FICHA DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE PROJETOS

Projeto nº 01

Equipe Responsável: Arcelina Moura de Magalhães  
 Maria de Secerre Sousa Leite

Área Envolvida: Comunicação e Expressão

Meta: Orientar 06 Professores de 1ª a 4ª Série em 03 Dias

Fases Executadas	Avaliação de Trabalho - Alterações em Indicadores	Obstáculos à Execução	Alterações em Cronogramas	Motivos das Alterações
-Treinamentos -Estudo de Textos -Debates	-	-Tempo Limitado	-	-

ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU, NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
CONCEIÇÃO Pb.

SUPERVISORAS ESTÁGIÁRIAS: ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES E MARIA  
SOCORRO SOUSA LEITE.



"PASSOS BÁSICOS PARA AULA DE LEITURA".

A aula diária de leitura compõem-se de certos passos básicos. Apesar de certas divergências, quando há pormenores específicos em cada caso a base é a mesma. São geralmente citados seis passos principais:

- Preparação para a leitura:
  1. Incentivação
  2. Apresentação das palavras novas
- Leitura silenciosa dirigida visando a compreensão
- Comentário do trecho lido
- Leitura oral, com fins específicos
- Atividades relacionadas para desenvolvimento de habilidades de leitura
- Atividades de enriquecimento para aplicação das idéias ganhas.

Preparação para a leitura

A preparação visa deixar a criança pronta para fazer a leitura do trecho. Consta de duas partes distintas: Incentivação e apresentação das palavras novas (introdução de novo vocabulário)

1. Incentivação consiste em despertar o interesse para a leitura. Deve ser feita de diversas maneiras, conforme surgir o material. Exemplos:

- Relacionar as experiências da criança com o material que vai ser lido;
- Comentar sobre a ilustração do trecho;
- Conversar ou ler algo relacionado com o trecho.

Debora a incentivação seja no início da atividade, ela deve perdurar através de toda a aula.

2. Apresentação de palavras novas.

Quando as crianças ainda não tiverem habilidades para independentemente encontrar o pronúncia e o sentido das palavras.

Em várias maneiras podemos explicar as crianças o significado das palavras. Exemplos:

- Fazer com que as crianças surjam de experiências.





ESCOLA ESTADUAL DE 1º GRAU  
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
ESTAGIÁRIAS DE SUPERVISÃO ESCOLAR:  
ARCELINA MOURA DE MAGALHÃES E  
MARIA DO SOCORRO SOUSA LOPES.

### O LIVRO-TEXTO

O professor prepara a criança, formando e desenvolvendo as habilidades necessárias a cada tipo de leitura, pelo uso adequado do livro-texto.

- O que é o livro-texto?
- Como escolhê-lo?

#### CONCEITO

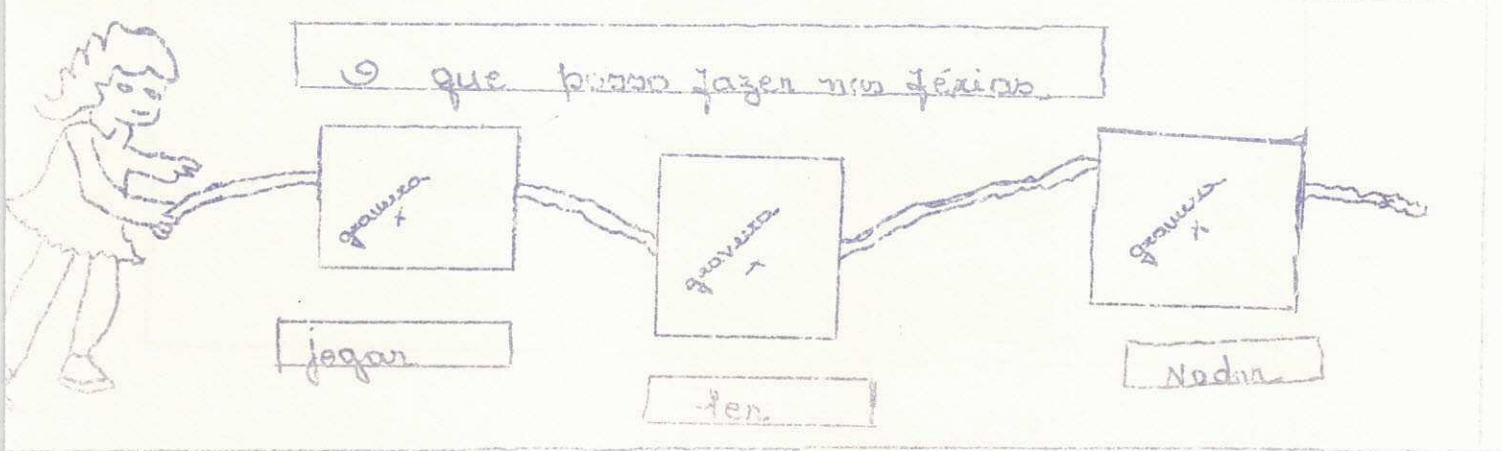
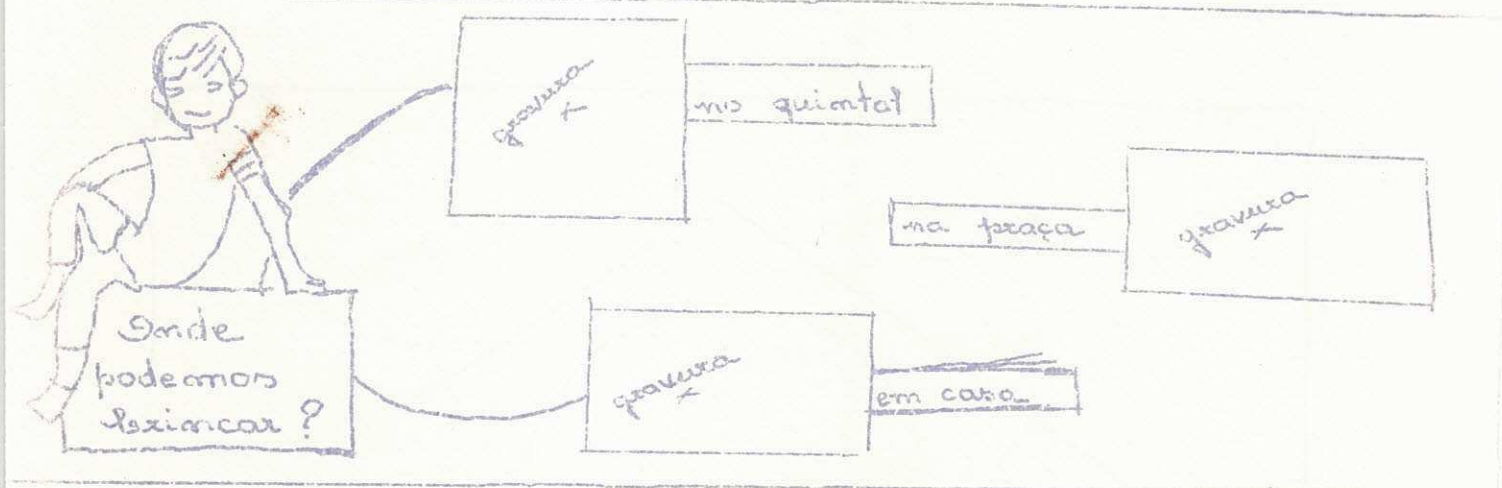
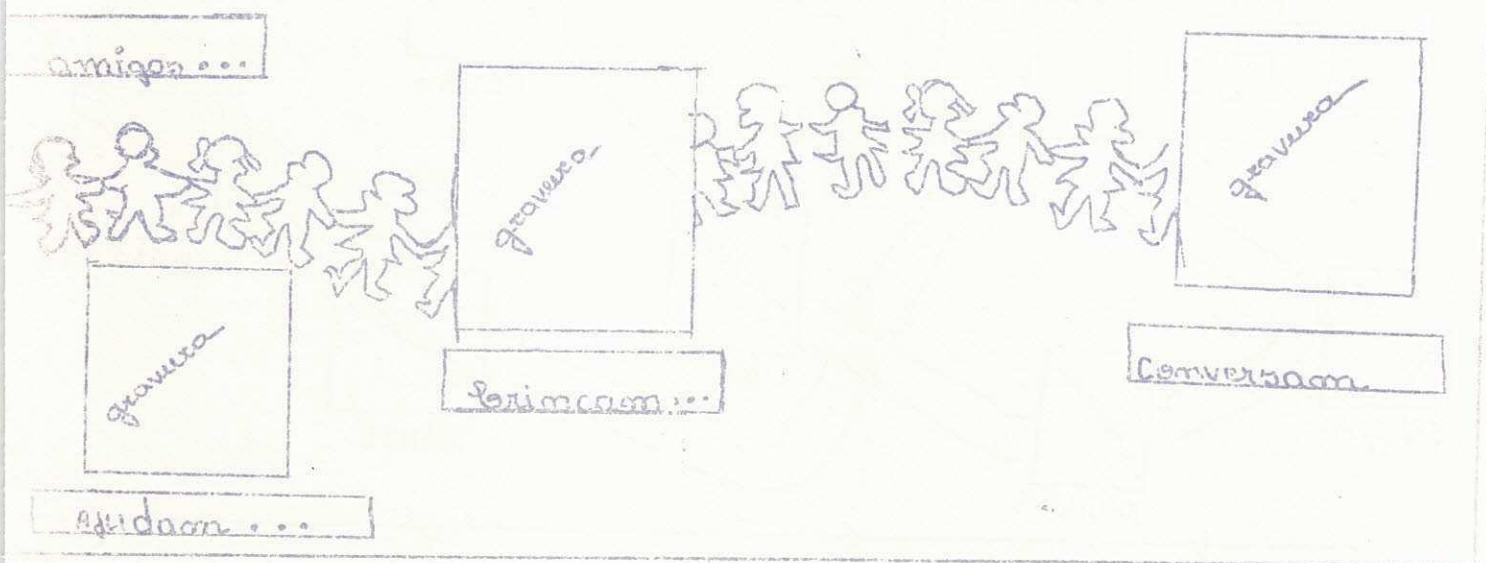
É aquele que se compõe de leituras graduadas, conforme o nível das crianças e que tenha em conta as condições da unidade que permita sistematização do ensino da língua.

#### CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO LIVRO-TEXTO DE LINGUAGEM

1. Como selecionar o livro-texto de linguagem para o seu aluno:
  1. Quanto ao conteúdo:
    - Deve ser variado (narração, descrição, poesia etc.), objetivo, significativo e relacionado com a realidade da criança, de acordo com o nível de desenvolvimento.
    - Os temas são escolhidos em unidades fundamentais em termos de assuntos ou problemas significativos e interessantes para a criança (temas que envolvam crianças, animais, que tenham muita ação, humor, ação, riso e surpresas). É necessário que apresente dificuldades, isto é, um texto mais fácil é seguido de outros mais difíceis;
    - Apresentar diversidade de fatos e eventos e de assuntos;
    - Utilizar a linguagem e a linguagem infantil;
  2. Quanto ao aprimoramento da linguagem oral e escrita de cada nível de desenvolvimento da criança:
    - Favorecer a compreensão e interpretação;
    - Promover o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e interpretação;
    - Dar margem à formação de novas palavras;
    - Relacionar os assuntos de acordo com o nível sócio-criança.
  3. Ilustrações são necessárias ao texto, significativas, vivas, alegres e devem ser conjuntas integradas com o texto.
2. Quanto à linguagem:
  - O estilo é adequado ao nível que se destina, é estimulante e desperta o interesse;
  - As frases são simples, tornando-se gradualmente mais longas e complexas;



# Modelos de Cartões para auxiliar na Leitura



## " A QUEM EDUCA "

Educa quem educará. E quem aprender a perder. Quem, ou cuja obra permanecer muito depois do momento de educar. /// Educará quem for capaz de dar no momento presente, com decisão, coragem e sem culpas, tudo o que no futuro fizer lembrar-se ainda que com dor, mas se possível com muita alegria, o momento da educação.

Educar é sempre perder as batalhas do imediato. Menos o amor de quem percebe o quanto ele preside, gesto do educador. / É perder qualquer pretensão do reconhecimento e saber que quando ele vier, se vier, já tempo não haverá para receber agasalho de sua manifestação, nem como separar as injustiças feitas, o silêncio, a falta do "muito obrigado". É perder porque é aceitar perder apenas na lembrança. É perder porque em qualquer sistema, em qualquer estrutura, em qualquer institucionalização de qualquer coisa sobre a face da terra, o verdadeiro educador é o que acompanha as mutações da vida dos tempos, dos comportamentos. É quem logo vê o abismo das imperfeições implícito no seu próprio ato de educar. Porque educar é educar-se cada dia. É ser capaz da equidistância de esquemas, sistemas ou fórmulas infalíveis e donas da verdade última das coisas.

Eu educo hoje com valores que recebi ontem para pessoas que são o amanhã. Os valores de ontem, os conheço. Os de hoje, percebo alguns. Dos de amanhã, não sei.

Educo com os de ontem (os de minha formação)? Perderei os hoje e os de amanhã.

Educo com os de hoje? Perderei o que havia de sólido de nós de ontem e nada farei pelos de amanhã, que já serão outros?

Educo com os de amanhã? Em nome de que? De adivinhações. É a minha precária maneira de conceber um amanhã que escape pelos desvãos do meu cérebro?

Se só uso os de ontem, não educo: condiciono. Se só uso os de amanhã, não educo: faço experiências à custa das crianças. Se uso os três sofre, mas educo.

Por isso educar é perder-se. Sempre. É amassar o estebelecido. Sempre. Mas é tudo isso sendo, também, integrar. Viver as perplexidades das mutações; conviver honradamente com as angústias e incertezas; ir dormir cravado de dúvidas, mas ter a sensibilidade para distinguir o que muda do que é apenas efêmero



ORACÃO DO PROFESSOR



Bom Deus,

Ao iniciar este novo dia desejo falar um pouquinho contigo  
 e para dizer-te o meu muito obrigado

por tudo o que me tens dado:  
 um caminho para trilhar, um ideal  
 para atingir e tantos seres para amar!

E também para pedir-Te que continues  
 a meu lado, para que eu sinta Tua presença,  
 Tua força e Tua luz;

Pedir-Te, meu Deus, a legria e entusiasmo para ajudar meus alunos  
 a compreenderem as matérias que leciono.

Que eu saiba tratar a todos com bondade  
 e justiça,  
 e que acima de tudo, com o meu  
 exemplo, possa levar até eles a  
 Tua mensagem.

Que eu seja ponte, através da qual  
 muitos possam chegar a Ti.

Só assim terei a certeza de estar  
 cumprindo integralmente a missão  
 que me confiaste.

É o que desejava dizer-Te.

( Suzana )

Com Carinho,

Arcelina Moura de Magalhães  
 Maria do Socorro Sousa Leite.  
Supervisoras Estagiárias.

NESTE NATAL ...

e

Se alguém te disser  
Que é preciso sofrer, acredita  
Não há glórias sem sofrimentos.

Se alguém te disser  
Que é preciso chorar, acredita  
As lágrimas ainda enternecem o mais duro dos corações

Se alguém te disser  
Que é preciso esperar, acredita  
A esperança, ainda é a última que morre.

Se alguém te disser que é  
preciso perdoar, acredita  
Operdão é próprio dos que amam.

Se alguém te disser  
Que é preciso lembrar, acredita  
A lembrança te fará reviver.

Se alguém te disser  
Que é preciso sorrir, acredita  
Um sorriso abre portas inexpugnáveis.

Se alguém te disser  
Que é preciso amar, acredita  
O amor ainda é o maior bem do ser humano.

Se alguém te disser  
Que é preciso viver, acredita  
Viva e chora quando preciso desabar,  
Vive e sofre quando a glória te parecer difícil,  
Vive e lembra na esperança de poder alcançá-la,  
Vive e ama, sorri, luta e perdoa,  
E então estarás em paz contigo mesmo."

FIM DE ANO;...FIM DE ESTÁGIO;...

MOMENTOS DE AGRADECIMENTO: \_ As professoras: pela participação,  
\_ A direção: pela colaboração. \_ Aos funcionários: pelo apoio.  
\_ Agradecemos a todos pela acção e cooperação no nosso trabalho.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO!

- Maria do Socorro Sousa Leite  
- Arcelina Moura de Magalhães.



ESTADO DA PARAIBA  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
IX REGIÃO GEO-ADMINISTRATIVA  
SETOR EDUCACIONAL

FICHA PARA PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES  
DA SUPERVISÃO DE 1º e 2º GRAUS

MÊS : \_\_\_\_\_

ANO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR INTERMEDIÁRIO : \_\_\_\_\_

SUPERVISOR ESCOLAR : \_\_\_\_\_

CIDADE: \_\_\_\_\_ MUNICÍPIO \_\_\_\_\_

- 32 -

8F 6U

1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES MENSAIS

Nº DE ORDEN	OBJETIVOS ESPECIFICOS	OPERACIONALIZAÇÃO	CRONOGRAMA		
			1º	2º	3º
				4º	5º



2 . ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO R.	DIFICULDADES ENCONTRADAS	PROPOSTA DE SOLUÇÃO

3 . ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS

Nº DE ORDEM	ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PREVISTAS	FATORES DETERMINANTES	OBSERVAÇÕES





VIII- ASSINATURA(S) DA(S) ESTAGIÁRIAS (S)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

IX- VISTOS:

\_\_\_\_\_  
COORDENADORA DO CURSO

*Maria Elisabeth Gonçalves*  
\_\_\_\_\_  
COORDENADORA DO ESTÁGIO

\_\_\_\_\_  
EQUIPE DE COORDENAÇÃO

X- CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO - Escola Estadual de 1º Grau Nossa Senhora de Fátima

- Instituição: 0,90
- Estagiárias: 0,80
- Coordenação do Estágio: 0,80
- Total Geral de Pontos: 2,50
- Média Geral: 0,83

XI. CONCEITO GERAL DO ESTÁGIO - ESCOLA ES  
TADUAL DE 1º GRAU MARIA SOARES- ZONA/  
RURAL;

- Instituição: 0,90
- Estagiárias: 0,80
- Coordenação de Estágio: 0,65
- Total Geral de Pontos: 2,35
- Média Geral: 0,78